

## **Trilhas Interpretativas e Geodiversidade: Metodologias Simplificadas para Análise de Minerais e Sedimentos**

Kathleen da Rocha Soares<sup>1</sup>; Isabelle Santux Mendes Pereira<sup>1</sup>; Luana de Aquino de Araújo<sup>1</sup>;  
Luana de Almeida Rangel<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Licenciatura em Geografia, UERJ, Cabo Frio, RJ.

As trilhas podem ser definidas como caminhos que contemplam aspectos históricos, geográficos e culturais do espaço, sendo as trilhas interpretativas destacadas por seu caráter educativo, ao incentivarem os visitantes a refletir sobre suas percepções em relação aos valores ambientais. Essas trilhas constituem estratégias capazes de promover a integração entre o ser humano e o ambiente natural, estimulando o conhecimento sobre o território e seus aspectos naturais, culturais, geomorfológicos e históricos. Na Região dos Lagos, a presença de trilhas interpretativas tem se tornado cada vez mais acessível; contudo, observa-se um déficit no conhecimento turístico relacionado à geodiversidade presente nesses percursos. Diante desse contexto, a aplicação de metodologias geomorfológicas básicas durante as trilhas configura-se como uma importante ferramenta para a disseminação do conhecimento científico e para a sensibilização ambiental. O presente resumo tem como objetivo principal o reconhecimento, em campo, de rochas, sedimentos e minerais a partir de análises visuais, considerando características mineralógicas e magnéticas das amostras, bem como sua comparação com materiais comumente encontrados na região. A metodologia baseia-se na elaboração de uma tabela contendo os minerais mais frequentes nas rochas e sedimentos locais e, a partir do grau de visibilidade e da quantidade estimada desses minerais, na realização de análises preliminares em campo. Com o auxílio de uma lupa de bolso, foi realizada a identificação inicial do material observado na trilha do trecho Praia Grande da Rota Cabista, no município de Arraial do Cabo, além da demonstração de elementos básicos para análises magnéticas e mineralógicas em trilhas interpretativas, de forma rápida e sem a necessidade de materiais de alto custo.

Palavras-chave: geoturismo; trilhas interpretativas; geomorfologia.